



O estudo *sigma* mais recente da Swiss Re analisa como as taxas de juros afetam as seguradoras e porque os juros baixos são particularmente árdus para as companhias do ramo vida

Contatos:

Relações com a mídia, Zurique  
Telefone +41 43 285 7171

Lukas Steinmann, Zurique  
Telefone +41 43 285 4687

Thomas Holzheu, Nova York  
Telefone +1 212 317 5190

Clarence Wong, Hong Kong  
Telefone +852 2582 5644

- **Na condição de grandes investidores, as seguradoras são afetadas pelas taxas de juros. A sensibilidade às taxas de juros varia muito de acordo com o mercado e a linha de negócios.**
- **No caso das seguradoras do ramo vida, os juros afetam sobretudo os produtos de poupança, onde o rendimento dos investimentos é uma fonte essencial de lucro.**
- **As seguradoras dos demais ramos podem reagir à queda das taxas de juros aumentando seus prêmios para restabelecer a rentabilidade.**

Swiss Reinsurance Company Ltd  
Mythenquai 50/60  
P.O. Box  
CH-8022 Zurique, Suíça

Telefone +41 43 285 2121  
Fax +41 43 285 2999  
www.swissre.com

**Zurique, 10 de setembro de 2012 – O estudo *sigma* 4/2012, "Enfrentando o desafio das taxas de juros", mais recente publicação da Swiss Re, analisa como as seguradoras são afetadas pelos juros e explica porque seu abrupto aumento ou sua manutenção em nível baixo por períodos prolongados podem gerar dificuldades. As seguradoras do ramo vida são mais afetadas do que as demais. Porém, mesmo nesta linha de negócios, a sensibilidade aos juros varia segundo o produto, com os negócios de poupança sendo os mais afetados. Consequentemente, as seguradoras do ramo vida devem redefinir o preço de suas garantias e ajustar suas linhas de produtos para atenuar sua exposição ao risco de taxas de juros. As seguradoras dos demais ramos precisam aumentar os prêmios para compensar o baixo rendimento de seus investimentos.**

#### **Os juros vêm caindo há décadas e, no momento, encontram-se em níveis extremamente baixos**

Nos últimos 30 anos, as taxas de juros têm apresentado tendências de queda e, recentemente, em diversos mercados, o rendimento dos títulos públicos com vencimento de 10 anos caiu bem abaixo de 2%. Embora as taxas de juros baixas atualmente em vigor ajudem os tomadores excessivamente endividados a desalavancar seus balanços, nem todos se beneficiam com elas. Na condição de grandes investidores institucionais, gerindo cerca de 25 trilhões de dólares, ou 12% dos ativos financeiros globais, as seguradoras são fortemente afetadas pelo baixo rendimento dos investimentos. O impacto dos juros baixos sobre as seguradoras também afeta os segurados, pois o bolo diminui para todos, significando menos benefícios ou prêmios mais altos pela mesma proteção.



O efeito dos juros baixos sobre as seguradoras é lento, visto que apenas a receita atual de prêmios – uma fração dos investimentos totais – é aplicada às taxas de mercado. Astrid Frey, coautora do estudo *sigma*, comenta: "As taxas de juros têm efeito retardado sobre as carteiras de investimento de seguros, dando tempo para que as seguradoras possam reagir, mas também tentando-as a adiar as medidas corretivas necessárias com a esperança de que os juros venham a se recuperar." Via de regra, as seguradoras conseguem lidar bem com juros estáveis e em reversão à média, mas oscilações bruscas de um regime para outro representam um desafio para o setor.

### **Nem todas as linhas de negócios são afetadas igualmente**

Embora as taxas de juros afetem todas as seguradoras, algumas linhas de negócio são mais vulneráveis que outras. Os juros exercem maior impacto sobre os negócios de longo prazo, onde a renda dos investimentos é uma das fontes mais importantes de resultados. Contudo, nos ramos elementares, o risco de taxas de juros em negócios de cauda longa (como responsabilidade civil) pode ser contido por meio da gestão prudente dos ativos e passivos. No ramo vida, os produtos de poupança são os que apresentam maior exposição ao risco de taxas de juros, pois a renda dos investimentos é a principal fonte de lucro. Além disso, comportamentos dos segurados difíceis de serem previstos, como a caducidade, dificultam a projeção do fluxo de caixa das seguradoras, gerando complicações adicionais para a gestão de seus ativos e passivos.

"Mesmo nos negócios de seguros de vida com poupança, a sensibilidade às taxas de juros varia imensamente, sendo mais elevada quando as garantias são rígidas e a duração dos negócios é prolongada", afirma Lukas Steinmann, coautor do *sigma*. As opções para os segurados, como a possibilidade de saques sem penalização, também podem aumentar a sensibilidade das seguradoras.

### **A estruturação de produtos de seguro de vida desempenhará um papel fundamental no futuro**

Para muitas seguradoras, as soluções para os juros baixos são limitadas, pois as condições vigentes das apólices, com garantias generosas e rígidas, não podem ser alteradas. Entretanto, essas companhias podem otimizar a gestão de seus ativos, seus hedges e seus custos operacionais. Além disso, elas podem oferecer a troca das apólices existentes por produtos novos, que ofereçam benefícios similares, mas cuja proteção seja mais fácil. Kurt Karl, economista chefe da Swiss Re, sugere: "É necessário redefinir os preços e ajustar os níveis de garantia dos novos produtos de seguro de vida, mas eles devem ser reestruturados para facilitar sua proteção contra o risco de taxas de juros. Os organismos de regulamentação podem promover este processo."



O setor de seguros de vida também precisará solucionar uma questão primordial: como o custo econômico das garantias oferecidas se compara à disposição do segurado de pagar por elas? "Garantias de difícil proteção e que agregam pouco valor para os clientes no ponto de venda devem ser eliminadas. O atual ambiente de taxas de juros baixas oferece uma oportunidade para criar uma situação em que segurados e seguradoras possam lucrar, assegurando que todos os envolvidos estejam mais bem preparados para enfrentar qualquer cenário de taxas de juros no futuro", acrescenta Steinmann.

### **Seguradoras dos ramos não-vida precisam aumentar os prêmios**

O caminho não é menos tortuoso para as seguradoras dos ramos não-vida. Para dar conta das oscilações bruscas nas taxas de juros, elas podem usar períodos de renovação para redefinir os preços de seus produtos. "No atual ambiente de juros baixos, o aumento dos prêmios permitiria que as seguradoras dos ramos elementares recuperassem sua rentabilidade. As seguradoras dos segmentos não-vida enfrentariam problemas ainda maiores se a inflação subisse inesperadamente. Frequentemente, mas não sempre, esses picos na inflação estão relacionados a uma alta nas taxas de juros", afirma Frey.



## Notas aos editores:

### Swiss Re

O Grupo Swiss Re é líder na oferta, em grande escala, de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseadas em seguros. Negociando diretamente ou trabalhando por intermédio de corretores, sua carteira global de clientes é composta por companhias de seguros, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas específicas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e sua capacidade de inovação para permitir que riscos sejam assumidos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em Zurique, na Suíça, em 1863, a Swiss Re atende clientes por meio de uma rede de 60 escritórios no mundo inteiro e tem a nota de crédito "AA-" da Standard & Poor's, "A1" da Moody's e "A+" da A.M. Best. As ações da Swiss Re Ltd., a empresa holding do Grupo Swiss Re, são negociadas na SIX (Bolsa de Valores da Suíça), com o código SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse o site: [www.swissre.com](http://www.swissre.com).

### Como obter este estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do estudo *sigma* nº 4/2012 "Enfrentando o desafio das taxas de juros" estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: [www.swissre.com/sigma](http://www.swissre.com/sigma). As versões em chinês e japonês serão publicadas em breve.

Agora as edições em inglês, francês, alemão e espanhol do estudo *sigma* nº 4/2012 também estão disponíveis na versão impressa. As versões impressas em chinês e japonês estarão disponíveis em breve. Envie seu pedido com endereço completo de correspondência para:

E-mail:	<a href="mailto:sigma@swissre.com">sigma@swissre.com</a>	
Zurique:	Telefone +41 43 285 3889	Fax +41 43 282 0075
Nova York:	Telefone +1 212 317 5400	Fax +1 212 317 5455
Hong Kong:	Telefone +852 25 82 5703	Fax +852 25 11 6603

Como obter uma cópia desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês, espanhol e português desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma* estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: [www.swissre.com](http://www.swissre.com)